

Santa Catarina: assistência humanitária após temporais

Oito mil itens, como cestas básicas e kits de higiene, foram entregues em 12 horas

Uma resposta rápida garantiu telhas, cestas básicas, colchões e kits essenciais a famílias atingidas por eventos climáticos em 21 municípios catarinenses.

A Secretaria da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SPDC/SC) distribuiu, nas últimas duas semanas, mais de 8 mil itens de assistência humanitária a municípios atingidos por temporais, vendavais, alagamentos e chuvas intensas em diferentes regiões do estado.

As entregas ocorreram, em média, em até 12 horas após a solicitação das prefeituras, garantindo apoio imediato às famílias afetadas e condições mínimas de dignidade em um momento de extrema vulnerabilidade.

Situação de emergência

Desde o dia 27 de dezembro, 21 municípios catarinenses decretaram Situação de Emergência em razão dos danos causados por eventos climáticos extremos.

Desses, seis solicitaram apoio com itens de assistência humanitária, totalizando 2.690 itens entregues em Araquari, 2.550 em Laguna, 1.600 em Balneário Barra do Sul, 875 em Barra Velha, 348 em Timbó Grande e 30 em São João do Itaperiú.

Entre os materiais distribuídos estão telhas, cumeeiras, cestas básicas, colchões, travesseiros, lençóis, kits de higiene pessoal, kits de limpeza doméstica e água



Cestas básicas e outros itens foram entregues às famílias desabrigadas

potável, itens essenciais para o atendimento emergencial das famílias atingidas.

O investimento do governo do estado supera R\$ 618 mil apenas nessas entregas.

Rapidez e volume

De acordo com o secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil, Mário Hildebrandt, a prioridade da atuação é garantir rapidez e volume suficiente de materiais para atender às demandas emergenciais.

“Nosso foco é garantir que

os municípios recebam os itens necessários no menor tempo possível. Quando há uma solicitação formal, a resposta precisa ser imediata. Temos conseguido entregar, em média, em até 12 horas, volumes significativos de assistência humanitária para reduzir o impacto dos desastres na vida das famílias”, destacou o secretário.

A agilidade na distribuição é resultado de planejamento antecipado, com processos de aquisição iniciados previamente e fornecedores mantidos em sobreaviso sempre que há previsão

de eventos climáticos severos.

Além disso, Santa Catarina conta com Centros de Logística (Celog) estrategicamente localizados em Rio do Sul, Joaçaba e Florianópolis, que permitem o armazenamento e a rápida distribuição dos materiais.

Somente no último ano, a SPDC/SC entregou mais de 103 mil itens de assistência humanitária a 38 municípios afetados por eventos extremos, e o governo do estado segue monitorando as áreas atingidas, avaliando novas demandas e plane-

jando ações de recuperação.

Ciclone

A previsão de um novo ciclone em Santa Catarina traz novas preocupações. Há possibilidade de chuvas intensas, o que gerou um alerta da Defesa Civil.

O ciclone extratropical se forma entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai.

Além de chuva intensa, há a possibilidade de ventos fortes e granizo.

A Defesa Civil explica que o ciclone começa a se forçar sobre o continente, gerando uma área de baixa pressão. Quando avança para o mar, ganha mais força.

O ciclone mesmo deve aparecer somente no mar. Mas traz, mesmo assim, como consequência, a possibilidade de temporais.

Por conta disso, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta amarelo, que significa sinal de cuidado com perigo potencial.

A previsão indica chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, podendo chegar a 50 milímetros no dia. Com ventos de 40 km/hora a 60 km/hora.

Com a possibilidade também de chuva de granizo, todo esse quadro alerta para a possibilidade de derrubada de árvores, de galhos, postes de iluminação e outros transtornos semelhantes.

Com informações da Ascom/SDC

Rio Grande do Sul tem novo recorde de transplantes

O Rio Grande do Sul obteve, em 2025, o melhor resultado dos últimos quatro anos na quantidade de transplantes realizados. Ocorreram 2.446 procedimentos no ano passado.

Em comparação com 2024, quando foram realizados 2.257 transplantes, a alta corresponde a 8%.

Os registros neste período de quatro anos também demonstram a continuidade de uma trajetória que se situa entre estável e ascendente. Em 2023, haviam sido realizados 2.258 procedimentos, um a mais que no ano seguinte. Em 2022, eram 1.897 transplantes realizados.

De acordo com a Central de Transplantes da Secretaria Estadual da Saúde (SES), foram 582 transplantes de rim, 129 de fígado, 32 de coração, 35 de pulmão, 1.024 de córnea, 235 de osso, 32

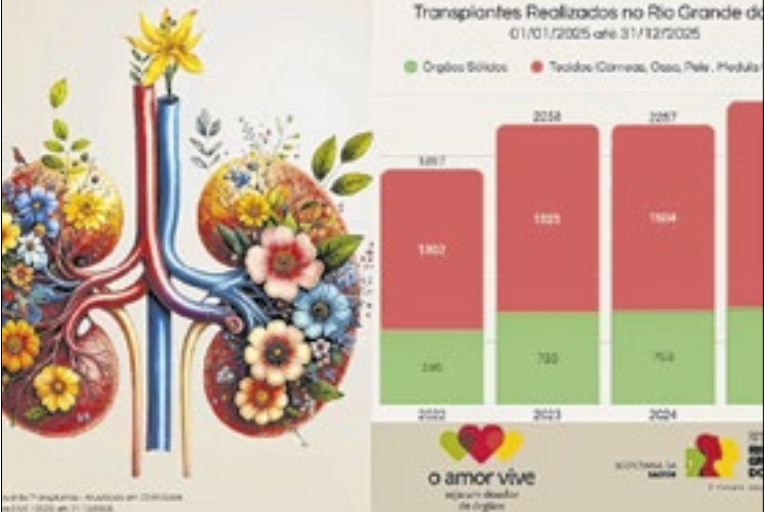


Tabela mostra o crescimento no número de transplantes

de pele, 282 de medula óssea e 95 de esclera (tecido fibroso externo que reveste o globo ocular).

Ao todo, foram 1.668 tecidos e 778 sólidos transplantados com sucesso. No ranking nacional, o Estado ocupa o terceiro posto em transplantes de rim, atrás somen-

te de São Paulo e Minas Gerais.

Além disso, os dados de captação mostram 840 notificações, resultando em 717 doadores elegíveis e 276 doadores. Entre os receptores, 60% foi do sexo masculino, e a faixa etária predominante entre os 50 e 64 anos.

Megaoperação nos shows do Verão Maior

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp) apresentou em reunião na tarde desta quinta-feira (8), em Matinhos, o planejamento para garantir a tranquilidade do público nos shows do Verão Maior Paraná que começam nesta sexta (9), em Matinhos e Pontal do Paraná.

Com todas as forças de segurança trabalhando de forma integrada, um efetivo de 2.500 profissionais atuará na estrutura, cobrindo todo o entorno das arenas dos eventos, com bloqueios de ruas nas proximidades e fiscalização em pontos estratégicos.

De acordo com o secretário estadual da Segurança Pública, Hudson Leônico Teixeira, todas as ações fazem parte de uma estrutura planejada para garantir a segurança na temporada.

“Em relação aos eventos, há

um planejamento detalhado, com fracionamento do efetivo desde os acessos até a chegada ao local do show. Também haverá bloqueios estratégicos para evitar congestionamentos e garantir a segurança no deslocamento de veículos e pedestres”, explicou.

“Tudo isso foi cuidadosamente organizado pelas forças de segurança. As áreas dos eventos foram liberadas após diversas vistorias técnicas, e o ambiente é considerado seguro para receber o público”, afirmou.

Segundo ele, o público também precisa se programar. “A rede hoteleira e de pousadas está praticamente com ocupação máxima, o que faz com que muitas pessoas venham apenas para o evento e retornem no mesmo dia, especialmente de cidades como Curitiba”.